

1 ATA Nº 005/2023 – Ata da plenária ordinária do dia 03 de Outubro de 2023 do Conselho Municipal  
2 dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD/JF – Biênio 2023/2025, realizada na rua Halfeld,  
3 450/7º andar – Centro de Juiz de Fora – MG. A primeira chamada foi feita às 14h e a segunda  
4 chamada às 14h:30. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Rita de Cássia Petronilho Barbosa  
5 (SEDH), Larissa Cristina Faria Ribeiro (FUNALFA), Flávia Gabriela Costa Ramos (SO),  
6 Alessandra Lopes Toledo (SAS), José Wilson Almeida Macedo Júnior (SEDH), Rosângela  
7 Fernandes Giraldelli (SS), Aline Rocha Gonçalves (SESMAUR), Bianca Recker Lauro (SE),  
8 Amanda Schelgshorn Pereira (FUNALFA), Luciane Aparecida Ribas (SEL), Roberto Carlos  
9 Silvério Belfort (SEPPPOP), Silvio Cesar de Oliveira (SEPPPOP), Vinícius Barros Oliveira (PGM),  
10 Elizabeth Maria Novaes Camargo (APAE), Luiz Fernando Freez (IMEPP), Mara Lúcia de Souza  
11 Carvalho (IMEPP), Maria Rachel Miranda Peluso (Associação dos Cegos), Edilaine Aparecida da  
12 Rocha (Sociedade Civil), Marcelo Tavares Bandeira de Melo (Sociedade Civil), Rogério Ribeiro de  
13 Castro (Hospital Evandro Ribeiro), Raphaela Brasil Costa de Souza (Instituto Clínica e Cirurgia  
14 Santa Catarina), Alanna Zago Cunha (Educandário Carlos Chagas), Charles Ferreira da Silva  
15 (Sociedade Civil), José Nicomedes Teixeira (Sociedade Civil), Maria Valéria de Andrade  
16 (Sociedade Civil). Justificaram ausência: Matheus Jacinto (SG), Carlos Eduardo Gonçalves  
17 (Sociedade Civil). Participaram como intérpretes Camila Ribeiro Lisboa, Ercília Maria da Silva, e  
18 convidados: Caetano Menon Neto, Eliana Valentino, Roberta Mendonça Teixeira, Hosana Bezerra  
19 do Nascimento, Júlia Santana de Paula, Selmara de Castro Balbino (FUNALFA), Juliana Oliveira  
20 Silva, Raquel da Silva Costa, Fernanda Amaral de Almeida (CONCULT), Gustavo F. Albuquerque,  
21 Jarluci Augusto Siqueira, Maria Perpétua da Silva, Wesley Barbosa Severino (PGM), Flávia Batista.  
22 A presidente do Conselho, Rita de Cássia Petronilho iniciou a plenária às 14h:30, a mesma fez a  
23 leitura do ofício da convocação e verificação de quórum seguindo com vinte titularidades, justificou  
24 também a ausência de alguns conselheiros. Pauta: 1 – Verificação de quórum; 2 – Leitura e  
25 aprovação da pauta; 3 – Leitura da Ata nº04/23 da plenária anterior; 4 – Posse dos representantes  
26 Governamentais; 5 – Apresentação dos avanços da acessibilidade nos editais, projetos e serviços  
27 culturais por Giane Elisa Sales de Almeida – Diretora Geral FUNALFA e Fernanda Amaral de  
28 Almeida - Supervisora do Programa Cultural Murilo Mendes (COMCULT); 6 – Informes gerais.  
29 Dando continuidade da plenária, Rita Petronilho passou para a leitura e aprovação da ata nº04/23  
30 que houve uma alteração nas linhas 90 a 94 em função da conselheira Alessandra Lopes Toledo  
31 solicitar uma modificação em sua fala. Após apresentada e lida para todos essa modificação a  
32 mesma foi aprovada e a ata também foi aprovada por unanimidade. Próximo ponto de pauta, a  
33 coordenadora da Casa dos Conselhos, Valéria Martins Pereira, deu a posse aos seguintes  
34 conselheiros governamentais: Sílvio Cesar de Oliveira (SEPPPOP), Amanda Schelgshorn Pereira

35 (FUNALFA), Wesley Barbosa Severino (PGM). Rita Petronilho seguiu agradecendo a presença de  
36 todos assim como, os convidados da Associação dos Surdos. Em seguida, Rita Petronilho convidou  
37 as seguintes representações para comporem a mesa; Selmara de Castro Balbino (FUNALFA) e  
38 Fernanda Amaral de Almeida (COMCULT) e as mesmas fizeram sua autodescrição. Após as  
39 devidas apresentações deu-se início a apresentação dos avanços na política cultural no que tange os  
40 direitos da Pessoa com Deficiência. Fernanda explicou suas funções na Fundação como supervisora  
41 do Programa Cultural Murilo Mendes e também como membro do COMIC e Presidente do  
42 COMCULT. Explicaram o funcionamento do Programa, dos Editais, assim como o critério de  
43 avaliação por medidas de acessibilidade nos projetos, cotas existentes para os fazedores de cultura  
44 PCD. Sugeriram ainda a realização de um Dedo de Prosa com a finalidade de ouvir os protagonistas  
45 interessados em participar dos Editais. O conselheiro Rogério Ribeiro de Castro parabenizou o  
46 trabalho, falou sobre a importância do Dedo de Prosa para aproximar e desenhar o Projeto Cultural,  
47 o mesmo explanou que teve projetos aprovados no Programa. O conselheiro Roberto Carlos Belfort  
48 pediu a palavra, se autodescreveu e em seguida falou sobre sua atuação no Conselho Comcult  
49 como vice-presidente e as dificuldades em atingir tal público e elaborar as diretrizes dos Editais que  
50 contemplam as reais necessidades da Pessoa com Deficiência na área cultural. Valéria Andrade  
51 ressaltou a importância da presença da FUNALFA e a necessidade dessa interlocução com a cultura,  
52 mas falou que ainda é preciso discutir o espaço físico dos equipamentos culturais que não estão  
53 aptos a receber a pessoa com deficiência. Questionou ainda como é a divulgação para as pessoas  
54 com deficiência. Fernanda então explicou alguns casos de atendimento e que a Fundação está ainda  
55 no início desse processo. O ponto de partida é através do CADCultural, onde o atendimento é  
56 agendado para transcrever a inscrição da pessoa no sistema da Prefeitura Ágil ou de forma  
57 presencial na Funalfa. A conselheira Rosângela Giraldelli falou sobre a falta de informações básicas  
58 sobre os serviços e que, com certeza, não estão sabendo dos caminhos para acessá-los, todos os  
59 presentes são multiplicadores. Gustavo Albuquerque (Associação dos Surdos) falou sobre a criação  
60 de um grupo para conhecer a cultura surda e trocar conhecimentos. Sugeriu também aumentar o  
61 tamanho da janela de Libras e as legendas no conteúdo no Instagram. José Nicomedes falou que é  
62 importante esse contato com a comunidade surda, uma pessoa surda que está inserida no contexto  
63 ela pode opinar sobre as medidas de acessibilidade. Há muito mais do que somente rampas,  
64 colocam até intérprete de Libras nos espetáculos, mas não há pessoas no momento da compra do  
65 ingresso. Rita Petronilho perguntou sobre o caso do Juca, artista PCD que vive no Educandário  
66 Carlos Chagas há anos e então foi falado que a inscrição é semelhante à da pessoa que ainda não  
67 possui a maioria. Edilaine ressaltou da importância da acessibilidade interna dos equipamentos  
68 culturais e não somente a externa. Sobre as oficinas oferecidas expliquei a oferta no Centro Cultural

69 Dnár Rocha pelo Programa Gente em Primeiro Lugar nas áreas de Música (teclado, violão, flauta e  
70 percussão), Teatro, Capoeira, Dança (samba, ballet, danças populares e danças urbanas), Artes  
71 Visuais (moda, grafitti e artesanato) e Novas Tecnologias e atendimento em instituições específicas.  
72 Já nos informes gerais Rita Petronilho agradeceu o apoio e a presença daqueles que contribuíram  
73 direta e ou indiretamente para a realização do evento do dia 21 de Setembro na Praça da Estação,  
74 evento este, realizado por nós e para nós. Foi feito uma solicitação do conselheiro José Nicomedes  
75 para a próxima plenária ter como ponto de pauta o veto da Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade  
76 da presença de intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as agências bancárias,  
77 empresas prestadoras de serviços públicos e órgãos que compõem a Administração Pública no  
78 âmbito do Município de Juiz de Fora, ficou como encaminhamento que fosse feito convite aos  
79 autores da Lei, Secretaria do Governo (SG), Secretaria Especial Direitos Humanos (SEDH) e  
80 Procuradoria-Geral do Município (PGM) para esclarecer sobre o veto junto a Associação dos  
81 Surdos e ainda que a Comissão Permanente de Normas, Regulamentação, Registro de Entidades  
82 possa se debruçar e trazer já bem definido uma proposta bem elaborada. Nada mais havendo a  
83 declarar, a plenária foi encerrada às 16h:05. Eu, Larissa Cristina Faria Ribeiro, primeira-secretária,  
84 lavrei a presente ata. Juiz de Fora, 03 de Outubro de 2023.